

EXTRATO

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA CGPC 9922596

Processo nº: 01245.003865/2022-31

Partes: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico - CNPq

Espécie: Termo de Execução Descentralizada - CGPC 9922596

Objeto: “Apoio à 25ª Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, 25ª OBA”.

Crédito Orçamentário: Funcional Programática: 19.573.2204.6702 - Apoio a Projetos e Eventos de Educação, Divulgação e Popularização da Pesquisa e Desenvolvimento - Nacional - Emenda Parlamentar Individual nº 41320003 - Tábata Amaral.
Fonte 188 - PTRES 208215 - ND 33.90.20 - R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

Data da assinatura: 27 de junho de 2022

Vigência: 27 de junho de 2022 à 27 de junho de 2023

Signatários: **SERGIO FREITAS DE ALMEIDA** - Secretário-Executivo do MCTI e **IVALDO FERREIRA VILELA** - Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico - CNPq.



Documento assinado eletronicamente por **Joao Barnabe da Silva Junior, Chefe da Divisão de Análise e Execução Orçamentária e Financeira das Transferências substituto**, em 04/07/2022, às 16:18 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.mctic.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **10124112** e o código CRC **446FC303**.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA (TED)

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES - MCTI**

Nome da autoridade competente: **SERGIO FREITAS DE ALMEIDA**

Número do CPF: **414-72**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:

SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO E PROMOÇÃO DA CIÊNCIA - SEAPC

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E DIFUSÃO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - DEPDI

COORDENAÇÃO-GERAL DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - CGPC

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **PORTARIA Nº 3.410 DE 10 DE SETEMBRO DE 2020**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora -UG que descentralizará o crédito:

240305 - 00001

COORDENAÇÃO-GERAL DE TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS

Número e Nome da Unidade Gestora-UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:

SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO E PROMOÇÃO DA CIÊNCIA - SEAPC

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E DIFUSÃO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - DEPDI

COORDENAÇÃO-GERAL DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - CGPC

Observações:

a) Identificação da Unidade Descentralizadora e da autoridade competente para assinatura do TED; e

b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED, no campo "b", apenas caso a Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução tenha UG própria.

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq**

Nome da autoridade competente: **EVALDO FERREIRA VILELA**

Número do CPF: **806-63**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **DIRETORIA DE ENGENHARIAS, CIÊNCIAS EXATAS, HUMANAS E SOCIAIS - DEHS**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora -UG que receberá o crédito:

364102 - 36201

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq

Número e Nome da Unidade Gestora-UG Responsável pela execução do objeto do TED:

364102 - 36201

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq

Observações:

a) Identificação da Unidade Descentralizada e da autoridade competente para assinatura do TED; e

b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pela execução do objeto do TED, no campo "b", apenas caso a Unidade Responsável pela execução tenha UG própria.

3. OBJETO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA:

3.1. Objetivo geral:

Realização da 25ª edição da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, entre alunos de ensino fundamental e médio de escolas de todo o Brasil, visando atingir um público de 1.000.000 (um milhão) de estudantes e cerca de 10.000 (dez mil) Escolas distribuídas em pelo menos 40% dos municípios brasileiros.

3.2. Objetivos específicos:

A 25ª Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica é um projeto bastante amplo e que foi sendo aperfeiçoado e expandido ao longo dos últimos 24 anos de sua realização. Deste modo, em consequência da sua realização também promove em etapas complementares a seleção de duas equipes que representam o Brasil em Olimpíadas Internacionais, das quais tem participado desde a fundação das mesmas e inclusive já as organizaram algumas vezes no Brasil, com muito sucesso. Além disso, como a Olimpíada envolve a parte de Astronáutica, também desenvolvem atividades práticas de construções de foguetes junto aos alunos participantes da Olimpíada. Objetivam, portanto, organizar a 25ª Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, 25ª OBA, a qual é uma Olimpíada Científica, anualmente realizada, com a participação de alunos regularmente inscritos no ensino fundamental ou médio de escolas de todo Brasil.

São objetivos desta Olimpíada Científica:

- 1) Tornar completa a formação cidadã do habitante médio do país ao informá-lo da relevância do aparato científico e tecnológico já existente no país;
- 2) Preparar cidadãos do futuro;
- 3) Despertar o interesse pelo estudo das ciências e da Astronomia e Astronáutica em particular;
- 4) Ressaltar a importância dos estudos para o desenvolvimento pessoal;
- 5) Motivar os professores para o ensino da Astronomia, Astronáutica, Matemática, Física, Ciências, Geografia e Química além de promover a criação de grupos de estudos dentro das escolas que permitam a difusão da informação e do conhecimento;
- 6) Estabelecer formas inovadoras de ensino;
- 7) Descobrir e incentivar novos talentos para a carreira científica em geral e para a pesquisa astronômica e/ou aeroespacial em particular;
- 8) Usar os enunciados das questões e respectivas soluções para levar conhecimento correto e atualizado sobre Astronomia e Astronáutica aos alunos e indiretamente aos seus professores, pois são eles quem corrigirão as provas mediante um gabarito fornecido pela Comissão Organizadora Nacional;
- 9) Incentivar a população estudantil no estudo da ciência astronômica e da astronáutica usando uma Olimpíada como veículo lúdico motivador;
- 10) Premiar com medalhas, cerca de 65.000 alunos (aproximadamente 5% dos participantes), que apresentarem os melhores desempenhos, pois premiação é fundamental na motivação para os estudos;
- 11) Emitir certificados de participação para todos os alunos participantes bem como para os respectivos professores colaboradores, pois são documentos comprobatórios do empenho de todos eles;
- 12) Distribuir material didático para as Escolas e para os professores que coordenam a Olimpíada nas respectivas Escolas;
- 13) Desenvolver o estudo da Ciência Astronômica em todo o Brasil;
- 14) Usar os enunciados das questões e o respectivo gabarito para corrigir erros conceituais tradicionalmente encontrados em livros didáticos e entre professores leigos em Astronomia;
- 15) Incentivar os professores responsáveis pelo ensino dos conteúdos de Astronomia no ensino médio e fundamental a se atualizarem para melhor poderem atender aos anseios de boa classificação dos seus alunos;

- 16) Estimular o nascimento de clubes de Astronomia ou clubes de astrônomos amadores;
- 17) Envolver os professores dos conteúdos de Astronomia, seus coordenadores pedagógicos e diretores escolares num mutirão de caráter nacional em prol do ensino da Astronomia;
- 18) Estreitar os contatos entre os astrônomos profissionais do Brasil, que constituem a Sociedade Astronômica Brasileira, astrônomos amadores e planetaristas com os professores do ensino médio e fundamental, responsáveis pelo ensino dos conteúdos de Astronomia;
- 19) Estimular a participação dos professores do ensino médio e fundamental, responsáveis pelo ensino dos conteúdos de Astronomia nos Encontros Regionais de Ensino de Astronomia;
- 20) Estimular a visita aos Planetários fixos e móveis;
- 21) Levar nossos planetários digitais móveis para eventos e escolas (presencialmente ou virtualmente, como já feito em 2020 e 2021) de todo o Brasil;
- 22) Selecionar alunos dentre aqueles do ensino médio com notas maiores ou iguais a sete para participarem da etapa de seleção das equipes brasileiras que representarão o Brasil na Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica (IOAA, sigla em inglês) e na Olimpíada Latino Americana de Astronomia e Astronáutica (OLAA);
- 23) Selecionar 5 alunos que representarão o Brasil na Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica (IOAA) e 5 alunos para participarem da Olimpíada Latino-americana de Astronomia e Astronáutica (OLAA) no ano seguinte e respectivas equipes reservas;
- 24) Treinar intensamente as Equipes Brasileiras que participarão das Olimpíadas Internacionais de Astronomia;
- 25) Organizar a participação da Equipe Brasileira na Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica e na Olimpíada Latino-americana de Astronomia e Astronáutica;
- 26) Divulgar e discutir as razões pelas quais o Brasil deve possuir, manter e incentivar um programa espacial;
- 27) Apresentar o contexto histórico, pós-guerra, sob o qual se deu a corrida espacial travada entre os Estados Unidos e a antiga União das Repúblicas Socialistas Soviéticas;
- 28) Mostrar quais os benefícios advindos da Corrida Espacial, tais como: sensoriamento remoto, previsão do tempo, controle do desmatamento, comunicação via satélite, dentre outros; e
- 29) Fomentar a cultura de que o desenvolvimento das atividades aeroespaciais é tão importante para o Brasil quanto o desenvolvimento científico.

3.3. Público- Alvo:

Alunos do ensino fundamental e médio, incluindo aí a educação de adultos. A título de ilustração, em 2019 participaram exatos 884.528 alunos sendo que 159.308 são do nível 1, ou seja, em geral alunos com 6, 7 e 8 anos de idade. Também participaram 245.891 alunos do nível dois, ou seja, com idades de 9 ou 10 anos. Participaram também 383.305 alunos do ensino de sexto ao nono ano (nível 3), ou seja, de idades em geral de 11, 12, 13, 14 anos e participaram 96.024 alunos do ensino médio (nível 4), que em geral são de 15, 16, e 17 anos. Em termos percentuais usando médias dos últimos dez anos, as participações destas faixas etárias, distribuídas pelos quatro níveis nas quais a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, OBA, está subdividida são: nível 1 (16,02%), nível 2 (26,60%), nível 3 (45,54%) e nível 4 (11,84%). Em 2020, devido à pandemia de Covid 19, houve apenas 203.631 alunos participantes e a Olimpíada foi realizada somente no modo “remoto”. Em 2021, mesmo com a pandemia de Covid 19, houve a participação de 481.525 alunos e foi realizada a Olimpíada na forma híbrida, pois havia alunos sem condições de acessar a internet. Espera-se para 2022, sem pandemia, chegar a 1.000.000 (um milhão) de estudantes, os quais estarão, aproximadamente, divididos nas faixas etárias acima do seguinte modo:

- nível 1 (6 a 8 anos): 160.200 alunos;
- nível 2 (9 e 10 anos): 266.000 alunos;
- nível 3 (11 a 14 anos): 455.400 alunos e
- nível 4 (15 a 17 anos): 118.400 alunos.
- **Total: 1.000.000 de alunos.**

3.4. Resultado esperado:

Os resultados esperados são vários. O principal é atingir 1.000.000 de alunos distribuídos por cerca de 10.000 Escolas, distribuídas por cerca de 40% dos municípios brasileiros. Além disso, pretende-se participar da Olimpíada Latino Americana de Astronomia e Astronáutica, OLAA e da Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica, IOAA.

3.5. Metodologia:

O projeto 25ª Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, 25ª OBA será desenvolvido ao longo de doze meses, sendo que a 25ª OBA é um vasto conjunto de ações que se desenvolvem ao longo de 12 meses. A prova olímpica é apenas um item dentro deste vasto programa que é a OBA. Focando na parte exclusiva da “competição” temos já em janeiro a elaboração dos cartazes da OBA e início de sua impressão, envelopamento e postagem. Tudo isso é terceirizado exceto a arte do cartaz que é feito por uma de nossas secretárias. O banco de dados é preparado para enviar à gráfica os nomes e endereços de todos os destinatários do material de campanha, via correios. A divulgação ocorre com remessa de material impresso para Escolas, Secretarias Municipais de Educação e Dirigentes Regionais de Educação. Esta divulgação impressa é fundamental para o sucesso da OBA. Em paralelo enviamos e-mails massivos para estes mesmos destinatários e para ex-alunos e professores colaboradores, dos quais temos e-mails. O envio de 100.000 e-mails nestas ocasiões também demanda um serviço especial de remessa de e-mails na forma massiva. Com o advento das mídias sociais Facebook, youtube, instagram, twitter etc, usamos todos eles para também divulgar a data da OBA junto às Escolas ainda não participantes da OBA. Vários destas mídias sociais tem serviços de “impulsioneamento” de mensagens, que são pagos. Ou seja, a divulgação é fundamental para o crescimento do número de escolas e alunos participantes na OBA. As escolas então iniciam seus cadastros e aí se inicia outra etapa de trabalho das secretárias, ou seja, impedir que tenhamos cadastros duplicados ou incompletos. Em paralelo a isso a Comissão Organizadora começa a preparação das 4 provas, conforme os quatro níveis da OBA. Cada prova contém 10 perguntas, logo são 40 perguntas, mas cada pergunta contém cerca de 4 itens, logo são 160 itens de perguntas e com as respectivas respostas, ou seja, os gabaritos. Cartas são preparadas para serem despachadas junto com os cartazes, depois junto com as provas, e outras junto com os gabaritos. Tudo isso é preparado pela Comissão Organizadora nos meses 1, 2, 3, 4. Em meados do mês 5 as provas são disponibilizadas pela internet para serem baixadas por download pelos professores detentores das senhas de acesso ao sistema da OBA. Em meados do mês 5 as provas da OBA são aplicadas, depois de serem xerocopiadas nas escolas, aos alunos inscritos. Nos meses 6 e 7 os professores precisam corrigir as provas, digitar os nome e notas dos alunos, além de outros dados, no sistema de informática da OBA. No mês 8 fazemos a distribuição das medalhas e organizamos o banco de dados para que a gráfica faça a impressão dos nomes dos alunos nos certificados, os quais foram impressos nos meses 6 e 7 por uma outra gráfica, a gráfica de impressão. Tendo os nomes dos alunos e os nomes dos medalhistas, os certificados seguem para a gráfica de manuseio onde são impressos os nomes dos alunos. Também os professores das escolas recebem os seus certificados, inclusive o diretor da Escola e também a própria Escola. Isso gera um pacote volumoso com os certificados e eventuais medalhas que distribuimos e obtidas pelas Escolas, as quais foram cunhadas nos meses de 4 a 8. Nos meses 8 a 12 os pacotes são remetidos às Escolas, cerca de 10 mil pacotes contendo cerca de 1.000.000 de certificados e 65.000 medalhas, além de 50.000 revistas de brindes que remetemos às escolas. Isso gera um trabalho gigantesco de manuseio e postagem. Chegando nas escolas cabem à elas elaborarem uma pomposa cerimônia de entrega destes certificados nos meses 10 e 11, com a presença da imprensa em geral da cidade e todas as autoridades da cidade, incluindo os pais e mães dos alunos que receberão os

certificados e ou medalhas. Nos meses 11 e 12 nossa secretaria tem um enorme trabalho de reenvio de pacotes que retornam devido aos mais diversos motivos, mas os reenviamos para outros endereços, tais como o endereço do professor representante da OBA na Escola e quando também deste volta, nós reenviamos para a secretaria municipal de educação. Em paralelo a tudo isso selecionamos alunos para as olimpíadas internacionais.

O fato de enviarmos certificados impressos para todos os alunos, professores e escolas é extremamente bem visto pelos participantes, pois não precisarão se preocupar em baixar o certificado via um download, comprar papel de certificado, comprar tinta de impressão, ter uma impressora para imprimir, e executar esta tarefa. Ou seja, minimizamos o trabalho do professor para participar da OBA ao máximo. Temos uma só fase para a OBA, com isso evitamos o efeito negativo de reprovar o aluno que não foi para a fase seguinte. Claro que corremos o risco do professor “facilitar” a prova para seus alunos, mas se não confiarmos nos professores vamos confiar em quem? Note que fazemos o professor corrigir as provas, logo, demonstramos que confiamos no professor, ele passa a fazer parte da organização da OBA, mas com isso ele também aprende astronomia e astronáutica ao ter que ler as perguntas e as nossas respostas. Ele também percebe o que seus alunos erraram e com isso podem voltar às suas classes e orientar melhor seus alunos. As estatísticas nos provam que escolas que participam anos seguidos da OBA têm índices crescentes de obtenção de medalhas, pois os professores vão se aperfeiçoando no processo e isso é o que mais queremos, ou seja que o professor aprenda no processo, pois ele atuará como professor por 25 a 30 anos de sua vida, com centenas de alunos por ano sob sua responsabilidade, logo, se ele estiver bem formado, então, seus alunos também estarão aprendendo melhor as ciências astronômicas e astronáuticas.

Logo, usamos a olimpíada para melhor capacitar os professores, mesmo que sejam ao longo de muitos anos, um pouco a cada ano e à distância, mas isso é melhor do que não fazermos nada ou só ficarmos criticando a baixa formação dos professores no que tange a estas ciências.

3.6. Capacidade Técnica e Operacional da proponente

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq desempenha papel primordial no fomento das políticas de ciência, tecnologia e inovação, promove o desenvolvimento nacional e o reconhecimento das instituições de pesquisa e pesquisadores brasileiros pela comunidade científica internacional, contribuindo para o avanço das fronteiras do conhecimento, o desenvolvimento sustentável e a soberania nacional.

Fundado em 1951, é uma agência deste Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI destinada ao fomento da pesquisa científica e tecnológica e à formação de recursos humanos para a pesquisa no país. Sua história está diretamente ligada ao desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil contemporâneo. O CNPq contribui é marco institucional para o desenvolvimento nacional e para o reconhecimento das Instituições Científico-Tecnológicas de pesquisa bem como de seus pesquisadores brasileiros pela comunidade científica internacional.

Além disso, o CNPq participa de formulação, execução, acompanhamento, avaliação e difusão da Política Nacional de Ciência e Tecnologia, em áreas consideradas estratégicas. Em síntese, são foco de investimentos do citado órgão: i) desenvolvimento e a manutenção da pesquisa científica e tecnológica, além da formação de recursos humanos qualificados para a pesquisa; ii) promovendo e fomentar a inovação tecnológica, além de implantar e manter mecanismos de coleta, análise, armazenamento, difusão e intercâmbio de dados e informações sobre o desenvolvimento da ciência e tecnologia; iii) promover a realização de acordos, protocolos, convênios, programas e projetos de intercâmbio e transferência de tecnologia entre entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais; iv) apoiar e promover reuniões de natureza científica e tecnológica ou delas participar; e v) promover e realizar estudos sobre o desenvolvimento científico e tecnológico.

Instituições parceiras:

1) Instituto de Física da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). A maior parte da infraestrutura usada pela Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica é proveniente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), pois ela nos cede uma sala de 4m x 4m, no Instituto de Física, da UERJ, localizado na Rua São Francisco Xavier, 524, 3º andar, sala 3.023, Bloco D, Maracanã, Rio de Janeiro, completamente equipada com 10 estantes de aço, gigantes, super reforçadas, 8 notebooks ligados à Rede de Internet da UERJ, incluindo impressoras, fax, telefones, acesso a cozinhas, salas de reuniões, banheiros etc. Além disso a UERJ nos contempla com um enorme salão, com 20m x 30 m, nosso almoxarifado, sito à Rua Fonseca Teles, 121, 7 andar, São Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ, com 40 estantes de aço super reforçados com 1m de largura e 3 m de altura.

2) Observatório Nacional, ON/MCTI. Estando no ON dois dos membros da Comissão Organizadora, lá instalados, portanto, com toda a infraestrutura necessária para o trabalho deles, com autorização para dedicarem parte dos seus tempos de trabalho para executarem tarefas junto à OBA. Em particular, o ON também oferece e mantém os servidores de internet exclusivos à organização da etapa online das provas da OBA que visam selecionar as equipes internacionais. Assim sendo, também cedem parte do tempo da equipe técnica de informática.

3) A Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI) participa com 5 dos membros da Comissão Organizadora da OBA, e que trabalham no Instituto de Aeronáutica e Espaço, IAE/AEB/MCTIC, situados na cidade de São José dos Campos. Parte dos tempos de trabalho destes Engenheiros são dedicadas à organização das provas e gabaritos das questões das quatro provas da OBA. Além disso, comparecem à sala Executiva da OBA no Rio de Janeiro para selecionarem os alunos que serão convidados para participarem da Jornada Espacial. Organizam a programação da Jornada Espacial consultando os palestrantes, obtendo autorizações de visitas aos mais diversos institutos e departamentos de pesquisas espaciais de São José dos Campos. Além disso a própria Agência Espacial Brasileira paga, quando possível, parte das despesas de correios, da ordem de R\$60.000,00 (sessenta mil reais) anuais.

4) A Universidade Federal de São Carlos contribui cedendo parte do tempo de trabalho de um dos astrônomos, membro da Comissão Organizadora, o qual colabora com a preparação das provas da OBA, preparação das provas on-line que permitem selecionar os alunos que irão posteriormente às provas presenciais com fins de seleção das equipes internacionais. Concluída esta parte ele participa na organização dos três treinamentos que precedem a viagem das equipes às olimpíadas internacionais e as acompanham.

5) A Universidade Paulista, UNIP, cede parte do tempo de um dos seus professores, também astrônomo, para fazer parte da Comissão Organizadora da OBA e, além disso, imprime em suas gráficas, quando possível, os certificados que usamos anualmente, ou seja, cerca de 1.000.000 de certificados, com valor de custo de impressão e frete da ordem de R\$100.000,00 (cem mil reais) anuais.

6) Obviamente as principais instituições parceiras são as escolas onde se realizam as provas da OBA, ou seja, em cerca de 10.000 escolas espalhadas por todos os estados da federação. Nelas são aplicadas as provas da OBA aos seus próprios alunos que se interessam em participar da OBA. Nestas escolas são corrigidas as provas da OBA pelos professores destas escolas, cujo custo de mão de obra não conseguimos estimar. Estas escolas são as responsáveis por produzirem as cópias das provas da OBA, ou seja, quase 1.000.000 de provas, e como cada aluno faz uma prova que tem em média 6 páginas, supondo cada página ao custo de R\$0,05 (cinco centavos), o valor total despendido pelas escolas participantes é da ordem de R\$300.000,00 (trezentos mil reais). Além disso, depois de aplicada e corrigida as provas, cada escola precisa colocar pelo menos as dez melhores provas de cada nível que aplicou, nos correios, com destino à Secretaria Executiva da OBA, logo, entre envelopes e postagens elas devem gastar mais R\$200.000,00 (duzentos mil reais), supondo o custo de cada postagem em médio no valor de vinte reais, e supondo que são dez mil escolas participantes.

Equipe organizadora

Nomes dos membros e responsabilidades na execução da proposta.

- **Prof. Dr. João Batista Garcia Canalle**, (Coordenador Nacional) Instituto de Física, Departamento de Eletrônica Quântica, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rua São Francisco Xavier,

524/3023-D, Maracanã CEP 20550-900 Rio de Janeiro – RJ, Tel./FAX (21)2018-5506, (21) 4104-4047 e (21) 2258-0586 (residência) ou Tel. celular. (21) 98272-3810, joacanalle@gmail.com, CPF 936.306.388-72, data de nascimento 14/11/57. Responsabilidades: Coordenação executiva geral, prestação de contas, preparação de provas, gabaritos, eventos tipo Jornada de Foguetes, Jornada Espacial, Mostra Brasileira de Foguetes etc.

- **Dr. Eugênio Reis Neto**, Observatório Nacional, ON/MCTIC, CPF 82974802753, Data de Nascimento 30/08/1965, Rua do Bispo, 160/303, bloco 1, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, 20261-065, Tel. Res. 55 21 22542571, Tel. Cel. 55 21 987432571. Responsabilidades: Responsável pela conferência das provas, seleção de alunos para as olimpíadas internacionais, treinamento de alunos para as olimpíadas internacionais, acompanhamento das equipes internacionais às respectivas olimpíadas internacionais etc. Co-responsável pela manutenção do sistema Astroeducadores, plataforma usada para aplicar cerca de 5000 provas aos alunos em processo de seleção das equipes internacionais. Preparação das provas online.
- **Dr. Gustavo de Araujo Rojas**, Universidade Federal de São Carlos, Data de Nascimento: 31/10/1973, CPF: 25631831899, Endereço Residencial: Av. Américo Walter Buchvieser 403 - Pq Santa Marta - São Carlos - SP - 13564-180, Tel. Res.: 16 3412- 6738, Tel. Cel.: 16 9155 4847, gurojas@gmail.com. Responsabilidades: Organização das provas visando a seleção das equipes que representarão o Brasil em Olimpíadas Internacionais. Organização das atividades de treinamento dos alunos olímpicos, acompanhamento das equipes internacionais.
- **Dr. Júlio Cesar Klafke**, Universidade Paulista, UNIP, CPF: 86082752791, Rua Fiação da Saúde, 194, bl. C2, apto137, Saúde, São Paulo, SP, CEP 04144020, Data de nascimento 26/01/63, Telefones: (11)5589-9799, (11)97023-7354, (11)99879-6626, (11)98481-2869, jcklafke@gmail.com. Responsabilidades: Acompanhar as equipes internacionais e colaborar com os treinamentos das equipes internacionais.
- **M.Sci. Thiago Paulin Caraviello**, Colégio ETAPA, CPF 27818383816, e-mail righel@ig.com.br, Tel. Rua Batuns, 104 Apto 33, Vila Ema – São Paulo , SP, CEP: 03273-410, Telefones: Tel: 55(11) 2115-7741, Tel Cel. 55 (11) 99665-0968. Responsabilidades: Acompanhar as equipes internacionais e colaborar com os treinamentos das equipes internacionais.
- **Dra. Josina Oliveira do Nascimento**, Observatório Nacional, ON, Rua General José Cristino, 77, CEP 20921-400, Bairro Imperial de São Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ, CPF 54602300715, tel.(21) 98857-2749 e (21) 3878-0230. Responsabilidades: Responsável pela manutenção do sistema Astroeducadores, plataforma usada para aplicar cerca de 5000 provas aos alunos em processo de seleção das equipes internacionais. Preparação das provas online.
- **Dr. José Bezerra Pessoa Filho**, Centro Técnico Aeroespacial – CTA, Instituto de Aeronáutica e Espaço – IAE, Divisão de Sistemas Espaciais - ASE, Pça Mal. Eduardo Gomes 50, Vila das Acácias – São José dos Campos, SP, CEP 12228-904, bezerra@iae.cta.br, tel (12) 3947-4671, CPF: 81858361753. Responsabilidade: Co-organizador da Jornada Espacial e responsável pela formulação das perguntas de Astronáutica e seleção dos alunos participantes na Jornada Espacial.
- **Dr. Danton José Fortes Villas Boas**, Centro Técnico Aeroespacial – CTA, Instituto de Aeronáutica e Espaço – IAE, Divisão de Sistemas Espaciais - ASE, Pça Mal. Eduardo Gomes 50, Vila das Acácias, São José dos Campos, SP 12228-904, danton@iae.cta.br, Tel. (12) 3947-4675, CPF 04089307805. Responsabilidade: Co-organizador da Jornada Espacial e responsável pela formulação das perguntas de Astronáutica e seleção dos alunos participantes na Jornada Espacial.
- **Dr. José Guido Damilano**, Centro Técnico Aeroespacial – CTA, Instituto de Aeronáutica e Espaço – IAE, Divisão de Sistemas Espaciais - ASE, Pça Mal. Eduardo Gomes 50, Vila das Acácias – São José dos Campos, SP 12228-904, damilano@iae.cta.br, Tel.: (12) 3947-4618, CPF: 00535944870. Responsabilidade: Co-organizador da Jornada Espacial e responsável pela formulação das perguntas de Astronáutica e seleção dos alunos participantes na Jornada Espacial.
- **Dr. Petrônio Noronha de Souza** (INPE), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, ETE/ISS, Caixa Postal 515, cep 12245-970, São José dos Campos, SP Tel.: (12) 3945-7100 petronio@iss.inpe.br, CPF 02035280850. Responsabilidade: Co-organizador da Jornada Espacial e responsável pela formulação das perguntas de Astronáutica e seleção dos alunos participantes na Jornada Espacial.

4. OBRIGAÇÕES E COMPETÊNCIAS DOS PARTÍCIPES

4.1 Unidade Descentralizadora

- I - analisar e aprovar a descentralização de créditos;
- II - analisar, aprovar e acompanhar a execução do Plano de Trabalho;
- III - descentralizar os créditos orçamentários;
- IV - repassar os recursos financeiros em conformidade com o cronograma de desembolso;
- V - aprovar a prorrogação da vigência do TED ou realizar sua prorrogação, de ofício, quando necessário;
- VI - aprovar as alterações no TED;
- VII - solicitar Relatórios parciais de Cumprimento do Objeto ou outros documentos necessários à comprovação da execução do objeto, quando necessário;
- VIII - analisar e manifestar-se sobre o Relatório de Cumprimento do Objeto apresentado pela Unidade Descentralizada;
- IX - solicitar à Unidade Descentralizada que instaure a tomada de contas especial, ou promover diretamente a instauração, quando cabível;
- X - emitir certificado de disponibilidade orçamentária;
- XI - registrar no SIAFI o TED e os aditivos, mantendo atualizada a execução até a conclusão;
- XII - prorrogar de ofício a vigência do TED quando ocorrer atraso na liberação de recursos, limitado ao prazo do atraso;
- XIII - publicar os extratos do TED e termos aditivos no sítio eletrônico oficial, bem como disponibilizar a íntegra do TED celebrado e do Plano de Trabalho atualizado, no prazo de vinte dias, contado da data da assinatura;
- XIV - designar os agentes públicos federais que atuarão como gestores titulares e suplentes do TED, no prazo de vinte dias, contado da data da celebração do TED, devendo o ato de designação ser publicado no sítio eletrônico oficial;
- XV - instaurar tomada de contas especial, quando cabível e a unidade descentralizada não o tenha feito no prazo para tanto; e
- XVI - suspender as descentralizações, na hipótese de verificação de indícios de irregularidades durante a execução do TED, com a tomada das providências previstas no art. 19 do Decreto nº 10.426/2020.

4.2 Unidade Descentralizada

- I - elaborar e apresentar o Plano de Trabalho;
- II - apresentar a Declaração de Capacidade Técnica necessária à execução do objeto;
- III - apresentar a Declaração de Compatibilidade de Custos;
- IV - executar os créditos orçamentários descentralizados e os recursos financeiros recebidos;
- V - aprovar as alterações no TED;
- VI - encaminhar à Unidade Descentralizadora:
 - a) Relatórios parciais de Cumprimento do Objeto, quando solicitado; e
 - b) o Relatório final de Cumprimento do Objeto;
- VII - zelar pela aplicação regular dos recursos recebidos e assegurar a conformidade dos documentos, das informações e dos demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária e operacional;
- VIII - citar a Unidade Descentralizadora quando divulgar dados, resultados e publicações referentes ao objeto do TED, quando necessário;

IX - instaurar tomada de contas especial, quando necessário, e dar conhecimento dos fatos à Unidade Descentralizadora;

X - devolver à Unidade Descentralizadora os saldos dos créditos orçamentários descentralizados e não empenhados e os recursos financeiros não utilizados, conforme disposto no § 1º do art. 7º do Decreto nº 10.426, de 16 de julho de 2020;

XI - devolver os créditos orçamentários e os recursos financeiros após o encerramento do TED ou da conclusão da execução do objeto, conforme disposto no § 2º do art. 7º do Decreto nº 10.426, de 2020;

XII - disponibilizar no sítio eletrônico oficial a íntegra do TED celebrado e do Plano de Trabalho atualizado, no prazo de vinte dias, contado da data da assinatura;

XIII - devolver para a Unidade Descentralizadora os rendimentos de aplicação financeira auferidos em parcerias celebradas com recursos do TED, nas hipóteses de restituição previstas na legislação específica;

XIV - designar os agentes públicos federais que atuarão como gestores titulares e suplentes do TED, no prazo de vinte dias, contado da data da celebração do TED, devendo o ato de designação ser publicado no sítio eletrônico oficial; e

XV - disponibilizar, mediante solicitação, documentos comprobatórios da aplicação regular dos recursos aos órgãos de controle e à unidade descentralizadora.

XIX - utilizar, na divulgação dos projetos decorrentes do presente TED em mídia digital, os indicadores: #CNPq, #MCTI, @CNPq, @MCTI

5. VIGÊNCIA

O prazo de vigência deste Termo de Execução Descentralizada de **12 (doze) meses**, contados a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado de acordo com o disposto no art. 10 do Decreto nº 10.426, de 2020.

Início: Junho/2022
Junho/2023

Fim:

Observações:

1) O prazo máximo da vigência é de até 60 (sessenta meses); e

2) Considerando que a publicação do extrato do TED deve se dar no sítio oficial da Unidade Descentralizadora, sugere-se que o início da vigência seja considerado a contar da data de assinatura.

6. VALOR DO TED: R\$500.000,00 (quinhentos mil reais)

7. CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL PROGRAMÁTICA:

19.573.2204.6702 - Apoio a Projetos e Eventos de Educação, Divulgação e Popularização da Pesquisa e Desenvolvimento - Nacional - Emenda Parlamentar Individual nº 41320003 - Tábata Amaral.

PTRES: 208215

FONTE: 188

8. BENS REMANESCENTES

O Objeto do Termo de Execução Descentralizada contempla a aquisição, produção ou construção de bens?

() Sim

(X) Não

Se sim, informar a titularidade e a destinação dos bens quando da conclusão do TED:

9. DAS ALTERAÇÕES

Ficam os partícipes facultados a alterar o presente Termo de Execução Descentralizada ou o respectivo Plano de Trabalho, mediante termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado.

As alterações no plano de trabalho que não impliquem alterações do valor global e da vigência do TED poderão ser realizadas por meio de apostila ao termo original, sem necessidade de celebração de termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado, desde que sejam previamente aprovados pelas unidades descentralizadora e descentralizada.

10. DA AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

A Unidade Descentralizada apresentará relatório de cumprimento do objeto conforme previsto no art. 23 do decreto nº 10.426, de 2020, cuja análise ocorrerá pela Unidade Descentralizadora nos termos do art. 24 do mesmo normativo.

Rejeitado total ou parcialmente o relatório de cumprimento do objeto pela Unidade Descentralizadora, deverá a unidade descentralizada instaurar tomada de contas especial para apurar eventuais danos ao erário e respectivos responsáveis para fins de recomposição do erário público.

Observações:

Os partícipes do TED podem prever que, além da obrigatoria tomada de providências para recomposição ao erário, que eventual rejeição do relatório de cumprimento do objeto poderá (ou deverá) gerar ajustes no Plano de Trabalho, inclusive para fins de previsão de prestação alternativa, se houver interesse e viabilidade para tanto, desde que enquadrados nas hipóteses do art. 3º do Decreto nº 10.426/2020.

11. DA DENÚNCIA OU RESCISÃO

11.1 Denúncia

O Termo de Execução Descentralizada poderá ser denunciado a qualquer tempo, hipótese em que os partícipes ficarão responsáveis somente pelas obrigações pactuadas e auferirão as vantagens do período em que participaram voluntariamente do TED.

11.2 Rescisão

Constituem motivos para rescisão do presente TED:

I - o inadimplemento de qualquer das cláusulas pactuadas;

II - a constatação, a qualquer tempo, de irregularidades na execução do TED; e

III - a verificação de circunstâncias que ensejem a instauração de tomada de contas especial; ou

IV - a ocorrência de caso fortuito ou de força maior que, mediante comprovação, impeça a execução do objeto.

12. SOLUÇÃO DE CONFLITO

Para dirimir quaisquer questões de natureza jurídica oriundas do presente Termo, os partícipes comprometem-se a solicitar o auxílio da Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal da Advocacia-Geral da União - CCAF/AGU.

13. PUBLICAÇÃO

O TED e seus eventuais termos aditivos, que impliquem em alteração de valor ou, ainda, ampliação ou redução de prazo para execução do objeto, serão assinados pelos partícipes e seus extratos serão publicados no sítio eletrônico oficial da Unidade Descentralizadora, no prazo de vinte dias, contado da data da assinatura, conforme disposto no art. 14 do Decreto nº 10.426, de 2020.

As Unidades Descentralizadora e Descentralizada disponibilizarão a íntegra do TED celebrado e do Plano de Trabalho atualizado em seus sítios eletrônicos oficiais no prazo a que se refere o caput.

14. ASSINATURA

(assinado eletronicamente)

IVALDO FERREIRA VILELA

Presidente do CNPq

(assinado eletronicamente)

SERGIO FREITAS DE ALMEIDA

Secretário Executivo

Observação: Identificação dos responsáveis pela assinatura do TED. Ministro ou dirigente máximo da entidade da administração indireta, ou autoridade à qual foi delegada por estes a competência para assinatura de TED.

Delegação não é vedada no Decreto nº 10.426, de 2020, portanto, é permitida.



Documento assinado eletronicamente por **IVALDO FERREIRA VILELA (E), Usuário Externo**, em 13/06/2022, às 17:32 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Sergio Freitas de Almeida, Secretário-Executivo**, em 27/06/2022, às 18:16 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.mctic.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **9922596** e o código CRC **15FFD6E0**.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES - MCTI**

Nome da autoridade competente: **SERGIO FREITAS DE ALMEIDA**

Número do CPF: **414-72**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:

**SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO E PROMOÇÃO DA CIÊNCIA - SEAPC
DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E DIFUSÃO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - DEPDI
COORDENAÇÃO-GERAL DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - CGPC**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora -UG que descentralizará o crédito:

**240305 - 00001
COORDENAÇÃO-GERAL DE TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS**

Número e Nome da Unidade Gestora-UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:

**SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO E PROMOÇÃO DA CIÊNCIA - SEAPC
DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E DIFUSÃO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - DEPDI
COORDENAÇÃO-GERAL DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - CGPC**

Observações:

a) Identificação da Unidade Descentralizadora e da autoridade competente para assinatura do TED; e

b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED, no campo "b", apenas caso a Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução tenha UG própria.

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq**

Nome da autoridade competente: **EVALDO FERREIRA VILELA**

Número do CPF: **806-63**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **DIRETORIA DE ENGENHARIAS, CIÊNCIAS EXATAS, HUMANAS E SOCIAIS - DEHS**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora -UG que receberá o crédito:

**364102 - 36201
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq**

Número e Nome da Unidade Gestora-UG Responsável pela execução do objeto do TED:

**364102 - 36201
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq**

Observações:

a) Identificação da Unidade Descentralizada e da autoridade competente para assinatura do TED; e

b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pela execução do objeto do TED, no campo "b", apenas caso a unidade responsável pela execução tenha UG própria.

3. OBJETO:

Apoio à 25ª Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, 25ª OBA

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

4.1. Objetivo geral: Realização da 25ª edição da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, entre alunos de ensino fundamental e médio de escolas de todo o Brasil, visando atingir um público de 1.000.000 (um milhão) de estudantes e cerca de 10.000 (dez mil) Escolas distribuídas em pelo menos 40% dos municípios brasileiros.

4.2. Objetivos específicos:

A 25ª Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica é um projeto bastante amplo e que foi sendo aperfeiçoado e expandido ao longo dos últimos 24 anos de sua realização. Deste modo, em consequência da sua realização também promove em etapas complementares a seleção de duas equipes que representam o Brasil em Olimpíadas Internacionais, das quais tem participado desde a fundação das mesmas e inclusive já as organizaram algumas vezes no Brasil, com muito sucesso. Além disso, como a Olimpíada envolve a parte de Astronáutica, também desenvolvem atividades práticas de construções de foguetes junto aos alunos participantes da Olimpíada. Objetivam, portanto, organizar a 25ª Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, 25ª OBA, a qual é uma Olimpíada Científica, anualmente realizada, com a participação de alunos regularmente inscritos no ensino fundamental ou médio de escolas de todo Brasil.

São objetivos desta Olimpíada Científica:

- 1) Tornar completa a formação cidadã do habitante médio do país ao informá-lo da relevância do aparato científico e tecnológico já existente no país;
- 2) Preparar cidadãos do futuro;
- 3) Despertar o interesse pelo estudo das ciências e da Astronomia e Astronáutica em particular;
- 4) Ressaltar a importância dos estudos para o desenvolvimento pessoal;
- 5) Motivar os professores para o ensino da Astronomia, Astronáutica, Matemática, Física, Ciências, Geografia e Química além de promover a criação de grupos de estudos dentro das escolas que permitam a difusão da informação e do conhecimento;
- 6) Estabelecer formas inovadoras de ensino;
- 7) Descobrir e incentivar novos talentos para a carreira científica em geral e para a pesquisa astronômica e/ou aeroespacial em particular;
- 8) Usar os enunciados das questões e respectivas soluções para levar conhecimento correto e atualizado sobre Astronomia e Astronáutica aos alunos e indiretamente aos seus professores, pois são eles quem corrigirão as provas mediante um gabarito fornecido pela Comissão Organizadora Nacional;
- 9) Incentivar a população estudantil no estudo da ciência astronômica e da astronáutica usando uma Olimpíada como veículo lúdico motivador;
- 10) Premiar com medalhas, cerca de 65.000 alunos (aproximadamente 5% dos participantes), que apresentarem os melhores desempenhos, pois premiação é fundamental na motivação para os estudos;
- 11) Emitir certificados de participação para todos os alunos participantes bem como para os respectivos professores colaboradores, pois são documentos comprobatórios do empenho de todos eles;
- 12) Distribuir material didático para as Escolas e para os professores que coordenam a Olimpíada nas respectivas Escolas;
- 13) Desenvolver o estudo da Ciência Astronômica em todo o Brasil;
- 14) Usar os enunciados das questões e o respectivo gabarito para corrigir erros conceituais tradicionalmente encontrados em livros didáticos e entre professores leigos em Astronomia;
- 15) Incentivar os professores responsáveis pelo ensino dos conteúdos de Astronomia no ensino médio e fundamental a se atualizarem para melhor poderem atender aos anseios de boa classificação dos seus alunos;
- 16) Estimular o nascimento de clubes de Astronomia ou clubes de astrônomos amadores;
- 17) Envolver os professores dos conteúdos de Astronomia, seus coordenadores pedagógicos e diretores escolares num mutirão de caráter nacional em prol do ensino da Astronomia;
- 18) Estreitar os contatos entre os astrônomos profissionais do Brasil, que constituem a Sociedade Astronômica Brasileira, astrônomos amadores e planetaristas com os professores do ensino médio e fundamental, responsáveis pelo ensino dos conteúdos de Astronomia;
- 19) Estimular a participação dos professores do ensino médio e fundamental, responsáveis pelo ensino dos conteúdos de Astronomia nos Encontros Regionais de Ensino de Astronomia;
- 20) Estimular a visitação aos Planetários fixos e móveis;
- 21) Levar nossos planetários digitais móveis para eventos e escolas (presencialmente ou virtualmente, como já feito em 2020 e 2021) de todo o Brasil;
- 22) Selecionar alunos dentre aqueles do ensino médio com notas maiores ou iguais a sete para participarem da etapa de seleção das equipes brasileiras que representarão o Brasil na Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica (IOAA, sigla em inglês) e na Olimpíada Latino Americana de Astronomia e Astronáutica (OLAA);
- 23) Selecionar 5 alunos que representarão o Brasil na Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica (IOAA) e 5 alunos para participarem da Olimpíada Latino-americana de Astronomia e Astronáutica (OLAA) no ano seguinte e respectivas equipes reservas;
- 24) Treinar intensamente as Equipes Brasileiras que participarão das Olimpíadas Internacionais de Astronomia;
- 25) Organizar a participação da Equipe Brasileira na Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica e na Olimpíada Latino-americana de Astronomia e Astronáutica;
- 26) Divulgar e discutir as razões pelas quais o Brasil deve possuir, manter e incentivar um programa espacial;
- 27) Apresentar o contexto histórico, pós-guerra, sob o qual se deu a corrida espacial travada entre os Estados Unidos e a antiga União das Repúblicas Socialistas Soviéticas;
- 28) Mostrar quais os benefícios advindos da Corrida Espacial, tais como: sensoriamento remoto, previsão do tempo, controle do desmatamento, comunicação via satélite, dentre outros; e
- 29) Fomentar a cultura de que o desenvolvimento das atividades aeroespaciais é tão importante para o Brasil quanto o desenvolvimento científico.

4.3. Público- Alvo:

Alunos do ensino fundamental e médio, incluindo aí a educação de adultos. A título de ilustração, em 2019 participaram exatos 884.528 alunos sendo que 159.308 são do nível 1, ou seja, em geral alunos com 6, 7 e 8 anos de idade. Também participaram 245.891 alunos do nível dois, ou seja, com idades de 9 ou 10 anos. Participaram também 383.305 alunos do ensino de sexto ao nono ano (nível 3), ou seja, de idades em geral de 11, 12, 13, 14 anos e participaram 96.024 alunos do ensino médio (nível 4), que em geral são de 15, 16, e 17 anos. Em termos percentuais usando médias dos últimos dez anos, as participações destas faixas etárias, distribuídas pelos quatro níveis nas quais a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, OBA, está subdividida são: nível 1 (16,02%), nível 2 (26,60%), nível 3 (45,54%) e nível 4 (11,84%). Em 2020, devido à pandemia de Covid 19, houve apenas 203.631 alunos participantes e a Olimpíada foi realizada somente no modo "remoto". Em 2021, mesmo com a pandemia de Covid 19, houve a participação de 481.525 alunos e foi realizada a Olimpíada na forma híbrida, pois havia alunos sem condições de acessar a internet. Espera-se para 2022, sem pandemia, chegar a 1.000.000 (um milhão) de estudantes, os quais estarão, aproximadamente, divididos nas faixas etárias acima do seguinte modo:

- nível 1 (6 a 8 anos): 160.200 alunos;
- nível 2 (9 e 10 anos): 266.000 alunos;
- nível 3 (11 a 14 anos): 455.400 alunos e
- nível 4 (15 a 17 anos): 118.400 alunos.
- **Total: 1.000.000 de alunos.**

4.5. Metodologia:

O projeto 25ª Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, 25ª OBA será desenvolvido ao longo de doze meses, sendo que a 25ª OBA é um vasto conjunto de ações que se desenvolvem ao longo de 12 meses. A prova olímpica é apenas um item dentro deste vasto programa que é a OBA. Focando na parte exclusiva da “competição” temos já em janeiro a elaboração dos cartazes da OBA e início de sua impressão, envelopamento e postagem. Tudo isso é terceirizado exceto a arte do cartaz que é feito por uma de nossas secretárias. O banco de dados é preparado para enviar à gráfica os nomes e endereços de todos os destinatários do material de campanha, via correios. A divulgação ocorre com remessa de material impresso para Escolas, Secretarias Municipais de Educação e Dirigentes Regionais de Educação. Esta divulgação impressa é fundamental para o sucesso da OBA. Em paralelo enviamos e-mails massivos para estes mesmos destinatários e para ex-alunos e professores colaboradores, dos quais temos e-mails. O envio de 100.000 e-mails nestas ocasiões também demanda um serviço especial de remessa de e-mails na forma massiva. Com o advento das mídias sociais Facebook, youtube, instagram, twitter etc, usamos todos eles para também divulgar a data da OBA junto às Escolas ainda não participantes da OBA. Vários destas mídias sociais tem serviços de “impulsionamento” de mensagens, que são pagos. Ou seja, a divulgação é fundamental para o crescimento do número de escolas e alunos participantes na OBA. As escolas então iniciam seus cadastros e aí se inicia outra etapa de trabalho das secretárias, ou seja, impedir que tenhamos cadastros duplicados ou incompletos. Em paralelo a isso a Comissão Organizadora começa a preparação das 4 provas, conforme os quatro níveis da OBA. Cada prova contém 10 perguntas, logo são 40 perguntas, mas cada pergunta contém cerca de 4 itens, logo são 160 itens de perguntas e com as respectivas respostas, ou seja, os gabaritos. Cartas são preparadas para serem despachadas junto com os cartazes, depois junto com as provas, e outras junto com os gabaritos. Tudo isso é preparado pela Comissão Organizadora nos meses 1, 2, 3, 4. Em meados do mês 5 as provas são disponibilizadas pela internet para serem baixadas por download pelos professores detentores das senhas de acesso ao sistema da OBA. Em meados do mês 5 as provas da OBA são aplicadas, depois de serem xerocopiadas nas escolas, aos alunos inscritos. Nos meses 6 e 7 os professores precisam corrigir as provas, digitar os nome e notas dos alunos, além de outros dados, no sistema de informática da OBA. No mês 8 fazemos a distribuição das medalhas e organizamos o banco de dados para que a gráfica faça a impressão dos nomes dos alunos nos certificados, os quais foram impressos nos meses 6 e 7 por uma outra gráfica, a gráfica de impressão. Tendo os nomes dos alunos e os nomes dos medalhistas, os certificados seguem para a gráfica de manuseio onde são impressos os nomes dos alunos. Também os professores das escolas recebem os seus certificados, inclusive o diretor da Escola e também a própria Escola. Isso gera um pacote volumoso com os certificados e eventuais medalhas que distribuimos e obtidas pelas Escolas, as quais foram cunhadas nos meses de 4 a 8. Nos meses 8 a 12 os pacotes são remetidos às Escolas, cerca de 10 mil pacotes contendo cerca de 1.000.000 de certificados e 65.000 medalhas, além de 50.000 revistas de brindes que remetemos às escolas. Isso gera um trabalho gigantesco de manuseio e postagem. Chegando nas escolas cabem à elas elaboraram uma pomposa cerimônia de entrega destes certificados nos meses 10 e 11, com a presença da imprensa em geral da cidade e todas as autoridades da cidade, incluindo os pais e mães dos alunos que receberão os certificados e ou medalhas. Nos meses 11 e 12 nossa secretaria tem um enorme trabalho de reenvio de pacotes que retornam devido aos mais diversos motivos, mas os reenviamos para outros endereços, tais como o endereço do professor representante da OBA na Escola e quando também deste volta, nós reenviamos para a secretaria municipal de educação. Em paralelo a tudo isso selecionamos alunos para as olimpíadas internacionais.

O fato de enviarmos certificados impressos para todos os alunos, professores e escolas é extremamente bem visto pelos participantes, pois não precisarão se preocupar em baixar o certificado via um download, comprar papel de certificado, comprar tinta de impressão, ter uma impressora para imprimir, e executar esta tarefa. Ou seja, minimizamos o trabalho do professor para participar da OBA ao máximo. Temos uma só fase para a OBA, com isso evitamos o efeito negativo de reprovar o aluno que não foi para a fase seguinte. Claro que corremos o risco do professor “facilitar” a prova para seus alunos, mas se não confiarmos nos professores vamos confiar em quem? Note que fazemos o professor corrigir as provas, logo, demonstramos que confiamos no professor, ele passa a fazer parte da organização da OBA, mas com isso ele também aprende astronomia e astronáutica ao ter que ler as perguntas e as nossas respostas. Ele também percebe o que seus alunos erraram e com isso podem voltar às suas classes e orientar melhor seus alunos. As estatísticas nos provam que escolas que participam anos seguidos da OBA têm índices crescentes de obtenção de medalhas, pois os professores vão se aperfeiçoando no processo e isso é o que mais queremos, ou seja que o professor aprenda no processo, pois ele atuará como professor por 25 a 30 anos de sua vida, com centenas de alunos por ano sob sua responsabilidade, logo, se ele estiver bem formado, então, seus alunos também estarão aprendendo melhor as ciências astronômicas e astronáuticas.

Logo, usamos a olimpíada para melhor capacitar os professores, mesmo que sejam ao longo de muitos anos, um pouco a cada ano e à distância, mas isso é melhor do que não fazermos nada ou só ficarmos criticando a baixa formação dos professores no que tange a estas ciências.

4.6. Capacidade Técnica e Operacional da proponente

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq desempenha papel primordial no fomento das políticas de ciência, tecnologia e inovação, promove o desenvolvimento nacional e o reconhecimento das instituições de pesquisa e pesquisadores brasileiros pela comunidade científica internacional, contribuindo para o avanço das fronteiras do conhecimento, o desenvolvimento sustentável e a soberania nacional.

Fundado em 1951, é uma agência deste Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI destinada ao fomento da pesquisa científica e tecnológica e à formação de recursos humanos para a pesquisa no país. Sua história está diretamente ligada ao desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil contemporâneo. O CNPq contribui é marco institucional para o desenvolvimento nacional e para o reconhecimento das Instituições Científico-Tecnológicas de pesquisa bem como de seus pesquisadores brasileiros pela comunidade científica internacional.

Além disso, o CNPq participa de formulação, execução, acompanhamento, avaliação e difusão da Política Nacional de Ciência e Tecnologia, em áreas consideradas estratégicas. Em síntese, são foco de investimentos do citado órgão: i) desenvolvimento e a manutenção da pesquisa científica e tecnológica, além da formação de recursos humanos qualificados para a pesquisa; ii) promovendo e fomentar a inovação tecnológica, além de implantar e manter mecanismos de coleta, análise, armazenamento, difusão e intercâmbio de dados e informações sobre o desenvolvimento da ciência e tecnologia; iii) promover a realização de acordos, protocolos, convênios, programas e projetos de intercâmbio e transferência de tecnologia entre entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais; iv) apoiar e promover reuniões de natureza científica e tecnológica ou delas participar; e v) promover e realizar estudos sobre o desenvolvimento científico e tecnológico.

Instituições parceiras:

1) Instituto de Física da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). A maior parte da infraestrutura usada pela Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica é proveniente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), pois ela nos cede uma sala de 4m x 4m, no Instituto de Física, da UERJ, localizada na Rua São Francisco Xavier, 524, 3º andar, sala 3.023, Bloco D, Maracanã, Rio de Janeiro, completamente equipada com 10 estantes de aço, gigantes, super reforçadas, 8 notebooks ligados à Rede de Internet da UERJ, incluindo impressoras, fax, telefones, acesso a cozinhas, salas de reuniões, banheiros etc. Além disso a UERJ nos contempla com um enorme salão, com 20m x 30 m, nosso almoxarifado, sito à Rua Fonseca Teles, 121, 7 andar, São Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ, com 40 estantes de aço super reforçados com 1m de largura e 3 m de altura.

2) Observatório Nacional, ON/MCTI. Estando no ON dois dos membros da Comissão Organizadora, lá instalados, portanto, com toda a infraestrutura necessária para o trabalho deles, com autorização para dedicarem parte dos seus tempos de trabalho para executarem tarefas junto à OBA. Em particular, o ON também oferece e mantém os servidores de internet exclusivos à organização da etapa online das provas da OBA que visam selecionar as equipes internacionais. Assim sendo, também cedem parte do tempo da equipe técnica de informática.

3) A Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI) participa com 5 dos membros da Comissão Organizadora da OBA, e que trabalham no Instituto de Aeronáutica e Espaço, IAE/AEB/MCTIC, situados na cidade de São José dos Campos. Parte dos tempos de trabalho destes Engenheiros são dedicadas à organização das provas e gabaritos das questões das quatro provas da OBA. Além disso, comparecem à sala Executiva da OBA no Rio de Janeiro para selecionarem os alunos que serão convidados para participarem da Jornada Espacial. Organizam a programação da Jornada Espacial consultando os palestrantes, obtendo autorizações de visitas aos mais diversos institutos e departamentos de pesquisas espaciais de São José dos Campos. Além disso a própria Agência Espacial Brasileira paga, quando possível, parte das despesas de correios, da ordem de R\$60.000,00 (sessenta mil reais) anuais.

4) A Universidade Federal de São Carlos contribui cedendo parte do tempo de trabalho de um dos astrônomos, membro da Comissão Organizadora, o qual colabora com a preparação das provas da OBA, preparação das provas on-line que permitem selecionar os alunos que irão posteriormente às provas presenciais com fins de seleção das equipes internacionais. Concluída esta parte ele participa na organização dos três treinamentos que precedem a viagem das equipes às olimpíadas internacionais e as acompanham.

5) A Universidade Paulista, UNIP, cede parte do tempo de um dos seus professores, também astrônomo, para fazer parte da Comissão Organizadora da OBA e, além disso, imprime em suas gráficas, quando possível, os certificados que usamos anualmente, ou seja, cerca de 1.000.000 de certificados, com valor de custo de impressão e frete da ordem de R\$100.000,00 (cem mil reais) anuais.

6) Obviamente as principais instituições parceiras são as escolas onde se realizam as provas da OBA, ou seja, em cerca de 10.000 escolas espalhadas por todos os estados da federação. Nelas são aplicadas as provas da OBA aos seus próprios alunos que se interessam em participar da OBA. Nestas escolas são corrigidas as provas da OBA pelos professores destas escolas, cujo custo de mão de obra não conseguimos estimar. Estas escolas são as responsáveis por produzirem as cópias das provas da OBA, ou seja, quase 1.000.000 de provas, e como cada aluno faz uma prova que tem em média 6 páginas, supondo cada página ao custo de R\$0,05 (cinco centavos), o valor total despendido pelas escolas participantes é da ordem de R\$300.000,00 (trezentos mil reais). Além disso, depois de aplicada e corrigida as provas, cada escola precisa colocar pelo menos as dez melhores provas de cada nível que aplicou, nos correios, com destino à Secretaria Executiva da OBA, logo, entre envelopes e postagens elas devem gastar mais R\$200.000,00 (duzentos mil reais), supondo o custo de cada postagem em médio no valor de vinte reais, e supondo que são dez mil escolas participantes.

Equipe organizadora

Nomes dos membros e responsabilidades na execução da proposta.

- **Prof. Dr. João Batista Garcia Canalle**, (Coordenador Nacional) Instituto de Física, Departamento de Eletrônica Quântica, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rua São Francisco Xavier, 524/3023-D, Maracanã CEP 20550-900 Rio de Janeiro – RJ, Tel./FAX (21)2018-5506, (21) 4104-4047 e (21) 2258-0586 (residência) ou Tel. celular. (21) 98272-3810, joaocanalle@gmail.com, CPF 936.306.388-72, data de nascimento 14/11/57. Responsabilidades: Coordenação executiva geral, prestação de contas, preparação de provas, gabaritos, eventos tipo Jornada de Foguetes, Jornada Espacial, Mostra Brasileira de Foguetes etc.
- **Dr. Eugênio Reis Neto**, Observatório Nacional, ON/MCTIC, CPF 82974802753, Data de Nascimento 30/08/1965, Rua do Bispo, 160/303, bloco 1, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, 20261-065, Tel. Res. 55 21 22542571, Tel. Cel. 55 21 987432571. Responsabilidades: Responsável pela conferência das provas, seleção de alunos para as olimpíadas internacionais, treinamento de alunos para as olimpíadas internacionais, acompanhamento das equipes internacionais às respectivas olimpíadas internacionais etc. Co-responsável pela manutenção do sistema Astroeducadores, plataforma usada para aplicar cerca de 5000 provas aos alunos em processo de seleção das equipes internacionais. Preparação das provas online.
- **Dr. Gustavo de Araujo Rojas**, Universidade Federal de São Carlos, Data de Nascimento: 31/10/1973, CPF: 25631831899, Endereço Residencial: Av. Américo Walter Buchvieser 403 - Pq Santa Marta - São Carlos - SP - 13564-180, Tel. Res.: 16 3412- 6738, Tel. Cel.: 16 9155 4847, gurojas@gmail.com. Responsabilidades: Organização das provas visando a seleção das equipes que representarão o Brasil em Olimpíadas Internacionais. Organização das atividades de treinamento dos alunos olímpicos, acompanhamento das equipes internacionais.
- **Dr. Júlio Cesar Klafke**, Universidade Paulista, UNIP, CPF: 86082752791, Rua Fiação da Saúde, 194, bl. C2, apto137, Saúde, São Paulo, SP, CEP 04144020, Data de nascimento 26/01/63, Telefones: (11)5589-9799, (11)97023-7354, (11)99879-6626, (11)98481-2869, jcklafke@gmail.com. Responsabilidades: Acompanhar as equipes internacionais e colaborar com os treinamentos das equipes internacionais.
- **M.Sci. Thiago Paulin Caraviello**, Colégio ETAPA, CPF 27818383816, e-mail righel@ig.com.br, Tel. Rua Batuns, 104 Apto 33, Vila Ema – São Paulo , SP, CEP: 03273-410, Telefones: Tel: 55(11) 2115-7741, Tel Cel. 55 (11) 99665-0968. Responsabilidades: Acompanhar as equipes internacionais e colaborar com os treinamentos das equipes internacionais.
- **Dra. Josina Oliveira do Nascimento**, Observatório Nacional, ON, Rua General José Cristino, 77, CEP 20921-400, Bairro Imperial de São Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ, CPF 54602300715, tel.(21) 98857-2749 e (21) 3878-0230. Responsabilidades: Responsável pela manutenção do sistema Astroeducadores, plataforma usada para aplicar cerca de 5000 provas aos alunos em processo de seleção das equipes internacionais. Preparação das provas online.
- **Dr. José Bezerra Pessoa Filho**, Centro Técnico Aeroespacial – CTA, Instituto de Aeronáutica e Espaço – IAE, Divisão de Sistemas Espaciais - ASE, Pça Mal. Eduardo Gomes 50, Vila das Acácias – São José dos Campos, SP, CEP 12228-904, bezerra@iae.cta.br, tel (12) 3947-4671, CPF: 81858361753. Responsabilidade: Co-organizador da Jornada Espacial e responsável pela formulação das perguntas de Astronáutica e seleção dos alunos participantes na Jornada Espacial.
- **Dr. Danton José Fortes Villas Boas**, Centro Técnico Aeroespacial – CTA, Instituto de Aeronáutica e Espaço – IAE, Divisão de Sistemas Espaciais - ASE, Pça Mal. Eduardo Gomes 50, Vila das Acácias, São José dos Campos, SP 12228-904, danton@iae.cta.br, Tel. (12) 3947-4675, CPF 04089307805. Responsabilidade: Co-organizador da Jornada Espacial e responsável pela formulação das perguntas de Astronáutica e seleção dos alunos participantes na Jornada Espacial.
- **Dr. José Guido Damilano**, Centro Técnico Aeroespacial – CTA, Instituto de Aeronáutica e Espaço – IAE, Divisão de Sistemas Espaciais - ASE, Pça Mal. Eduardo Gomes 50, Vila das Acácias – São José dos Campos, SP 12228-904, damilano@iae.cta.br, Tel.: (12) 3947-4618, CPF: 00535944870. Responsabilidade: Co-organizador da Jornada Espacial e responsável pela formulação das perguntas de Astronáutica e seleção dos alunos participantes na Jornada Espacial.
- **Dr. Petrônio Noronha de Souza** (INPE), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, ETE/ISS, Caixa Postal 515, cep 12245-970, São José dos Campos, SP Tel.: (12) 3945-7100 petronio@iss.inpe.br, CPF 02035280850. Responsabilidade: Co-organizador da Jornada Espacial e responsável pela formulação das perguntas de Astronáutica e seleção dos alunos participantes na Jornada Espacial.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TUDO:

As justificativas para a realização do presente projeto “25ª Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, OBA” são muitas. As principais apresentamos abaixo.

Os professores responsáveis pelo ensino dos conteúdos de Astronomia e Astronáutica, em geral, são leigos nestas ciências, assim sendo estudam também através do material didático disponível aos alunos e transmitem esses conteúdos aos alunos. Como os livros didáticos também não foram escritos ou revisados por especialistas, infelizmente estão ainda com erros, apesar dos esforços do MEC para melhorar a qualidade deles. Em particular estes livros são absolutamente desprovidos de quaisquer atividades práticas, por mais simples que sejam, quer na área de Astronomia ou Astronáutica.

Logo, vamos nos utilizar do apego que os jovens possuem pelas olimpíadas para de fato interagir com os professores, ou seja, a Olimpíada passa a ser um excelente veículo pedagógico. Através de cada pergunta e resposta das provas os professores também irão aprendendo mais e de forma correta. Os professores têm consciência que sabem pouco de Astronomia e aproveitam esta proximidade com a 25ª Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, pois sabem que a mesma é organizada por Astrônomos profissionais bem como com o apoio dos Engenheiros da Agência Espacial Brasileira. Logo, se sentem confiantes em aprender conosco. Por outro lado, os Astrônomos e Engenheiros da Agência Espacial Brasileira têm consciência das responsabilidades deles para com a educação dos estudantes, mesmo não estando nós à frente das salas de aulas do ensino fundamental e ou médio.

Cronograma de Execução

Descrições das Etapas do projeto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Confeção de cartazes e material de divulgação	X											
Contratação das gráficas de impressão e manuseio												
Remessa do material de divulgação via correios, cartas circulares, e-mails, impulsionamento por facebook, lives via instagram		X	x									
Preparação das provas e gabaritos		X	X									
Cadastramento de novas escolas		X	X	X								
Remessa pelos correios dos cartazes das novas escolas		X	X	x								
Visitação do Planetário Itinerante Digital da OBA			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Provas presenciais das equipes internacionais			X									
Primeiro treinamento das equipes internacionais				x								
Remessa das provas para as Escolas				X	X							
Realização das provas da OBA					x							
Correção das provas da OBA					x	x						
Recebimento e arquivo das provas da OBA					x	x	X					
Segundo treinamento das equipes internacionais						X						
Terceiro treinamento das equipes internacionais								X				
Impressão dos certificados e empacotamento dos certificados e das medalhas e postagem dos pacotes								X	X	X	X	X
Participação na Olimpíada Latino Americana de Astronomia e Astronáutica, OLA								X				
Participação na Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica, IOAA										X		
Reenvio de pacotes com certificados e medalhas retornados									X	X	X	X
Cerimônias de premiações da OBA nas Escolas									X	X	X	X

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

(X) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

(X) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

() Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

Observação:

1) Podem ser marcadas uma, duas ou três possibilidades.

2) Não é possível selecionar forma de execução que não esteja prevista no Cadastro de Ações da ação orçamentária específica, disponível no SIOP.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

() Sim

(X) Não

Observação:

1) O pagamento de despesas relativas a custos indiretos está limitado a vinte por cento do valor global pactuado, podendo ser excepcionalmente ampliado pela unidade descentralizadora, nos casos em que custos indiretos superiores sejam imprescindíveis para a execução do objeto, mediante justificativa da unidade descentralizada e aprovação da unidade descentralizadora.

2) Na hipótese de execução por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, a proporcionalidade e as vedações referentes aos tipos e percentuais de custos indiretos observarão a legislação aplicável a cada tipo de ajuste.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade	Quantidade	Valor	Valor	Início	Fim
-------	-----------	---------	------------	-------	-------	--------	-----

		de Medida		Unitário	Total		
META 1	- Realizar a 25ª edição da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, entre alunos de ensino fundamental e médio de escolas de todo o Brasil, visando atingir um público de 1.000.000 estudantes e cerca de 10.000 Escolas distribuídas em pelo menos 40% dos municípios brasileiros	Evento	1			06/2022	06/2023
PRODUTO 1	Imprimir 65.000 medalhas com fitas e embaladas separadamente.;	serviço	1	90.000,00	90.000,00	06/2022	06/2023
PRODUTO 2	Impressão de 1.000.000 certificados, colorido, de um único lado, em papel de 120 gramas por metro quadrado.	serviço	1	40.000,00	40.000,00	06/2022	06/2023
PRODUTO 3	Inserção dos nomes de alunos, professores, diretores etc em 1.000.000 de certificados. Empacotamento de 10.000 pacotes	serviço	1	40.000,00	40.000,00	06/2022	06/2023
PRODUTO 4	Caixas de papelão – 11.000, sendo que 10.000 são para o 1º envio, 500 para o reenvio e 500 são de margem de erro da produção e ou posterior reenvio pela terceira vez.	serviço	1	8.000,00	8.000,00	06/2022	06/2023
PRODUTO 5	Postagem de 10.500 pacotes contendo os certificados e medalhas, livros, revistas, livretos, cartilhas, folders, cartazes, etc, com cerca de 3 kg cada em média.	serviço	1	277.000,00	277.000,00	06/2022	06/2023
PRODUTO 6	Mão de obra em geral – meses 8, 9, 10. (Quatro secretárias)	serviço	1	45.000,00	45.000,00	02/2023	04/2023

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
Junho/2022	R\$ 500.000,00

11. VIGÊNCIA:

Início: Junho/2022 Fim: Junho/2023

11.1 CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL PROGRAMÁTICA:

19.573.2204.6702 - Apoio a Projetos e Eventos de Educação, Divulgação e Popularização da Pesquisa e Desenvolvimento - Nacional - Emenda Parlamentar Individual nº 41320003 - Tábata Amaral.

PTRES: 208215

FONTE: 188

11.2. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
33.90.20	não	R\$ 500.000,00

Observação: O preenchimento do PAD deverá ser até o nível de elemento de despesa.

12. PROPOSIÇÃO

Brasília

(assinado eletronicamente)

IVALDO FERREIRA VILELA

Presidente do CNPq

Observação: Autoridade competente para assinar o TED.

13. APROVAÇÃO

Brasília

(assinado eletronicamente)

SERGIO FREITAS DE ALMEIDA

Secretário Executivo

Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizadora

Observação: Autoridade competente para assinar o TED.

Observações:

1) Em atenção ao disposto no § 2º do art. 15 do Decreto nº 10.426, de 2020, as alterações no Plano de Trabalho que não impliquem alterações do valor global e da vigência do TED poderão ser realizados por meio de apostila ao termo original, sem necessidade de celebração de termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado, desde que sejam previamente aprovadas pelas Unidades Descentralizadora e Descentralizada.

2) A elaboração do Plano de Trabalho poderá ser realizada pela Unidade Descentralizada ou pela Unidade Descentralizadora.



Documento assinado eletronicamente por **IVALDO FERREIRA VILELA (E)**, Usuário Externo, em 13/06/2022, às 17:33 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Sergio Freitas de Almeida**, Secretário-Executivo, em 27/06/2022, às 18:16 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.mctic.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **9922598** e o código CRC **084A7E15**.